

SUMÁRIO

PREFÁCIO À 1.ª EDIÇÃO – ALVINO AUGUSTO DE SA.....	7
NOTA DO AUTOR À 4.ª EDIÇÃO	13
NOTA DO AUTOR À 1.ª EDIÇÃO	15
APRESENTAÇÃO – SÉRGIO SALOMÃO SHECAIRA	17
INTRODUÇÃO – GLOBALIZAÇÃO E DIREITO PENAL.....	25

PARTE PRIMEIRA NOÇÕES INTRODUTÓRIAS

1. CONCEITO, OBJETO E MÉTODO DA CRIMINOLOGIA.....	35
1.1 Considerações preliminares	35
1.2 Conceito	38
1.3 Objeto da criminologia: delito, delinquente, vítima e controle social	43
1.3.1 O delito.....	43
1.3.2 O criminoso.....	46
1.3.3 A vítima	48
1.3.4 Controle social do delito	53
1.4 Método da criminologia.....	60
2. NASCIMENTO DA CRIMINOLOGIA	70
2.1 Aportes iniciais.....	70
2.2 Estudo dos precursores.....	73
2.3 O Iluminismo e as primeiras escolas sociológicas.....	83
2.4 Considerações críticas quanto aos marcos científicos da criminologia	94
2.5 Notas conclusivas.....	117

PARTE SEGUNDA AS ESCOLAS SOCIOLÓGICAS DO CRIME

3. CRIMINOLOGIA DO CONSENSO E DO CONFLITO	123
4. ESCOLA DE CHICAGO.....	128
4.1 Antecedentes históricos.....	128
4.2 Importância metodológica da escola de Chicago	133

4.3	Elementos conceituais adotados pela escola de Chicago.....	137
4.4	A ecologia criminal.....	146
4.5	As propostas da ecologia criminal.....	151
4.6	A discussão recente do problema e as intervenções atuais	155
4.7	Ponderação crítica sobre a ecologia criminal	162
4.8	Notas conclusivas.....	164
5.	TEORIA DA ASSOCIAÇÃO DIFERENCIAL.....	168
5.1	Notas introdutórias	168
5.2	Antecedentes da teoria da associação diferencial	169
5.3	A associação diferencial e o crime do colarinho-branco.....	172
5.4	Algumas formulações posteriores.....	178
5.5	Observações conclusivas, críticas e relevância da teoria	184
6.	TEORIA DA ANOMIA	187
6.1	Notas introdutórias	187
6.2	O pensamento de Émile Durkheim.....	188
6.3	O pensamento de Robert Merton	195
6.4	Observações críticas e notas conclusivas	199
7.	TEORIA DA SUBCULTURA DELINQUENTE	211
7.1	Notas introdutórias	211
7.2	Notícia histórica	217
7.3	Definição e modalidades.....	219
7.4	Notas conclusivas.....	234
8.	<i>LABELLING APPROACH</i>	236
8.1	Notas introdutórias	236
8.2	O fermento da ruptura.....	237
8.3	O <i>labelling approach</i>	249
8.4	A influência do <i>labelling approach</i> no pensamento jurídico brasileiro.....	267
9.	TEORIA CRÍTICA.....	279
9.1	Notas introdutórias	279
9.2	As ideias centrais da teoria crítica	282
9.3	Um enfoque final e notas conclusivas: a contribuição da teoria crítica	309
	REFLEXÕES FINAIS.....	313
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	317
	Bibliografia eletrônica	336